

Indenizômetro

Iniciativa do Sindicato no Facebook mostra quanto é devolvido pelo mercado para a sociedade página 7



página 3

Mais Você explica o processo de recuperação de veículos no Pátio Legal

página 4

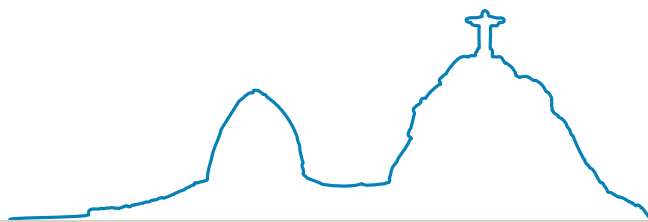
Educar para Proteger tem peça de teatro em cerimônia de premiação

página 6

Parceria com ONG já identificou dezenas de ocorrências em Niterói

Editorial

Roberto Santos, presidente do Sindicato



Caro leitor!
É com muita satisfação que apresentamos o Indenizômetro. Através dele, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES passa a divulgar os valores de indenizações pagas no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. O discurso constante de Minas Mar-

dirossian, importante figura do mercado e ex-presidente do Sindicato, foi nossa principal inspiração para o desenvolvimento dessa ferramenta. Ao longo de muitos anos, Mardirossian defende que a mídia sempre procura ressaltar o crescimento e tamanho da receita de prêmios, mas normalmente não concede o devido destaque ao que realmente importa, que é o quanto é devolvido para a sociedade. Já o visual foi inspirado no conhecido Impostômetro, da Associação Comercial de São Paulo.

Para se ter ideia do volume, somente no período de janeiro a outubro de 2016, a quantia paga aos segurados dos dois estados foi de R\$ 3,8 bilhões. O Indenizômetro está em destaque na nossa página no Facebook (@sindsegrjes) e também pode ser acessado no site do Sindicato. Os valores serão atualizados periodicamente. Na vanguarda do setor, o Sindicato torna-se pioneiro ao publicar esses valores. O lançamento dessa importante ferramenta para o mercado reforça ainda mais nosso investimento em ações no ambiente digital. O Informe também traz outra ação pioneira do Sindicato: conseguimos, pela primeira vez, reunir dados de

prêmios e sinistros do Rio e do Espírito Santo, que compreendem os seguros patrimoniais, de pessoas e de responsabilidade civil.

O Pátio Legal continua a prestar relevante serviço ao proprietário na recuperação do seu carro roubado. O serviço foi destaque no programa Mais Você, da Rede Globo. A reportagem visitou o local, que abriga cerca de quatro mil veículos, e explicou de forma didática como é o processo de recuperação dos carros, motos, kombis, vans e até caminhões encontrados nas regiões metropolitanas do Rio e de Niterói. Ao centralizar a guarda e devolução dos veículos recuperados de roubos e furtos, o Pátio Legal facilita o trabalho das autoridades e torna rápido o atendimento ao cidadão, contribuindo também para a ordem urbana e a economia de recursos. O Pátio é o melhor exemplo de uma iniciativa público-privada que dá certo e reforça o compromisso das entidades do mercado segurador com a melhoria da segurança pública e o bem-estar de toda a população.

A parceria do Sindicato com a Associação Viver Bem também tem sido um sucesso. Desde o início, em setembro de 2016, já foram identificados dezenas de acidentes e ocorrências envolvendo veículos na região de Niterói, entre colisões e roubos de automóveis. As imagens das cerca de 200 câmeras da ONG têm colaborado com as seguradoras. O Informe traz ainda matéria sobre como os corretores de seguros podem escapar da crise que afeta o estado do Rio. Ouvimos as opiniões de quem entende do assunto: Henrique Brandão, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio, e Jayme Torres, presidente do Clube dos Corretores de Seguros do RJ. Segundo eles, a ordem é se reinventar e buscar alternativas.

Expediente

Presidente: Roberto de Souza Santos (Porto Seguro)

Vice-Presidentes: Marcelo Mancini Peixoto (Prudential); Luiz Carlos Ferreira Gomes (Bradesco); Solange Zaquem Thompson Motta (SulAmérica); Lucio Antonio Marques (Sabemi)

Diretores/Conselheiros Fiscais: Alfeo Marchi Grillo Júnior (Zurich); André Lewkovitch (Liberty); Andrea Louise Ruano Ribeiro; Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Dirceu Tiegs (Mapfre); Fernando Antonio Grossi Cavalcante (Somp); Jose Carlos Gomes Mota (Mongeral Aegon); Ronaldo Marques dos Santos (Icatu); Sergio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine)

Representante da FUNENSEG:
Renato Campos Martins Filho

Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela

Produção: FSB Comunicação
Coordenação: Rennan Soares
Redação e Edição: Rennan Soares
Projeto Gráfico: Thalita Teglas
Diagramação: Aline Lima

Rua Senador Dantas, 74 / 17º andar
Centro - RJ | CEP 20031-205
Tel. 2240.9008
www.sindicatodasseguradorasrj.org.br



Programa Mais Você explica como é o processo de recuperação de veículos no Rio de Janeiro

Sindseg RJ/ES



Hoje existem quase 4 mil veículos no Pátio Legal.

Com quase 200 mil veículos restituídos, o Pátio Legal tem facilitado, há aproximadamente 12 anos, a vida do cidadão que tem seu veículo roubado ou furtado nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Niterói e na Baixada Fluminense, no estado do Rio. Com 40 mil metros quadrados e localizado em Deodoro, na Zona Oeste, o Pátio abriga hoje 3.900 veículos – entre carros, motos, caminhões, kombis e vans – e foi destaque, em dezembro, de matéria do programa Mais Você, da Rede Globo, que abordou o problema da segurança pública com base em dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

De forma bastante didática, o programa explicou como é o processo de recuperação dos veículos encontrados nos municípios do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, São

Gonçalo, Niterói, Maricá e Itaboraí. E também o que o cidadão precisa fazer se for vítima desses crimes. No fim da reportagem, a apresentadora Ana Maria Braga deixou um recado para a sociedade: “Tem que fazer seguro, gente. É a melhor solução”.

O processo é simples e rápido: no momento em que o veículo é encontrado na rua, a Polícia Militar aciona o reboque da Central de Atendimento do Pátio. Ao entrar no Pátio, o veículo é periciado e fotografado, podendo ser visto pela internet. Com agendamento prévio – dia e hora marcados –, o proprietário retira o veículo sem qualquer custo, com segurança e conforto. De acordo com Júlio Avellar, administrador do Pátio, o local recebe em média 72 veículos por dia. “Cerca de 95% deles voltam para os donos”, ressalta.

A comunicação aos interessados (quem apresentou a queixa de roubo e furto na delegacia) é feita através de telegrama com AR (aviso de recebimento). Após ser notificado, o proprietário do veículo pode retirá-lo em três dias úteis sem pagar nenhuma taxa de permanência. O valor do reboque nunca é cobrado. As vítimas também podem consultar se o carro foi encontrado acessando o site do Pátio (www.patiodlegal.com.br), por meio da placa e do chassi. Segundo Avellar, existem casos em que os proprietários dos veículos não são identificados: “Infelizmente, também têm aqueles que abandonam o carro por estar muito destruído. Nesse caso, os veículos podem ser levados a leilão”. A legislação antiga não permitia que veículos vinculados a Processos Judiciais e à disposição da Polícia fossem levados a leilão (são chamados de veículos impedidos). Porém, a nova legislação, que começou a valer em novembro de 2016, permite que estes veículos impedidos sejam agora leiloados.

Sobre o Pátio

O Pátio Legal começou a operar em 2005, fruto de um convênio firmado entre Secretaria de Segurança do Estado, Detran/RJ, Federação Nacional das Seguradoras (Fenaseg) e Sindicato das Seguradoras do RJ/ES. O programa é voltado à remoção, guarda, restituição e leilão dos veículos recuperados de roubo e furto.



Peça de teatro é destaque em cerimônia de premiação do concurso cultural do programa

Sindseg RJ/ES



Alunos do Colégio Monsenhor Raeder, de Niterói.

A edição 2016 do Educar para Proteger foi um sucesso. A cerimônia de premiação do programa, que aconteceu em dezembro, foi palco de apresentações criativas e emocionantes, como uma peça muda apresentada pelos alunos do Colégio Monsenhor Raeder, de Niterói. Sem falas, os jovens atores utilizaram a expressão corporal para interpretar os personagens e mostrar os perigos da vida, como drogas, álcool e violência. A escola foi considerada a melhor da região e recebeu um quadro em homenagem à sua participação no programa.

O Educar contou ao todo com a participação de mais de 10 mil alunos de escolas públicas e particulares do estado do Rio, divididos em três regiões: Baixada; Niterói e São Gonçalo; e Rio de Janeiro. Todo aluno que participa das oficinas pedagógicas pode participar do Con-

curso Cultural, marca registrada do programa, com redações ou vídeos sobre o tema: “É preciso saber viver... com atitudes seguras”. Foram mais de 6 mil trabalhos analisados até chegar aos premiados. Antes do anúncio dos vencedores, os estudantes do Colégio Cemaco, da Baixada Fluminense, tocaram a música tema do programa: “É preciso saber viver”, de Erasmo Carlos e Roberto Carlos.

Nessa edição, os alunos que ficaram em 1º e 2º lugares no Concurso receberam um smartphone, assim como o coordenador pedagógico do primeiro colocado. Já o professor que aplicou a oficina pedagógica para o aluno contemplado como 1º lugar foi premiado com um miniprojetor. A escola do aluno que ficou em 1º lugar também foi premiada: levou uma impressora multifuncional. Além do recorte por região, também houve divisão em duas categorias:

ensino fundamental II e ensino médio. De acordo com o diretor-executivo do Sindicato, Ronaldo M. Vilela, o principal objetivo do programa é passar ao jovem a importância da prevenção contra o risco. “O Educar tem tudo a ver com a atividade de seguros, cujo objetivo é oferecer proteção e garantia às pessoas contra os riscos do seu cotidiano”, afirma.

Projeto vai além

Durante o evento, a professora Rose Sizenando, do Ciep 135 – Afonso Henriques e Lima Barreto, revelou que, devido ao sucesso do projeto, vai incorporar o Educar para Proteger no plano pedagógico do colégio. “Nós, da Baixada, temos uma carência muito grande de coisas boas. A partir do momento em que o projeto alcança nossos alunos e modifica o comportamento, é válido continuar”, disse.

Gratuito, o Educar é uma iniciativa do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, com o apoio da Escola Nacional de Seguros (Funenseg), e acontece desde 2007.

ALUNOS	10.123
ESCOLAS	28
PROFESSORES	52
OFICINAS	322
REDAÇÕES	6.727



Profissionais precisam se reinventar em meio à crise



Corretores devem buscar novas formas de comercialização.

A situação econômica do Rio tem afetado diversos setores, inclusive o de seguros. Para os corretores, a questão é ainda mais delicada, pois o principal produto, o seguro de automóvel, tem tido procura abaixo da média, sobretudo por conta do aumento de roubos e furtos de veículos no estado – o que acaba por elevar o preço do seguro. Segundo especialistas, os caminhos para escapar da crise passam diretamente por três pilares. “Os corretores precisam se modernizar, se atualizar e se diferenciar”, destaca Jayme Torres, presidente do Clube dos Corretores de Seguros do RJ. De acordo com ele, o profissional que não procurar alternativas terá um 2017 complicado. “Atualmente, os corretores que trabalham somente com automóvel estão passando por dificuldades. É preciso explorar novos nichos”, afir-

ma, ressaltando que o número de fraudes nesse tipo de seguro tem aumentado, outro reflexo do crescimento dos índices criminais.

Henrique Brandão, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro, reitera que os corretores sentem todos os efeitos da mudança macroeconômica, mas enxerga boas oportunidades: “É na crise que se descobre o diferen-

Clube dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro inaugura sede física no Centro da cidade

Os corretores associados do Clube dos Corretores de Seguro do RJ ganharam no fim de 2016 um local importante para encontros e reuniões de trabalho. Inaugurada em novembro, a primeira sede física da história do Clube fica localizada no Centro do Rio de Janeiro,

o corretor precisa se reinventar”. Segundo Brandão, a previdência privada é um dos produtos com mais potencial entre os brasileiros. Ele destaca que, a nível mundial, 80% dos prêmios do seguro são vida e previdência: “É preciso ter visão de futuro e lembrar que cada pessoa tem um número imenso de possibilidades. O corretor tem que conhecer o cliente e saber o que ele precisa”.

A atualização do corretor de seguros, citada por Jayme, passa diretamente pela tecnologia. O profissional deve buscar novas formas de comercialização. Nesse sentido, as mídias sociais podem ser bons meios de comunicação com o cliente. “Os bancos estão se modernizando e fazendo esse tipo de comunicação e os corretores não podem ficar para trás. São profissionais capazes, que tem o poder da criatividade”, resume o presidente do Clube. Para Henrique Brandão, outros pontos importantes são a capacitação e a troca de conhecimento. “Os cursos online são uma boa opção para os corretores”, aponta.

próxima a importantes modais de transporte da cidade, como metrô e VLT. “Era um desejo antigo de toda a diretoria e esperamos utilizá-la, principalmente, para encontros e conversas a fim de traçar os rumos da nossa profissão”, conta Jayme Torres, presidente do Clube.



Dezenas de sinistros de veículos são identificados pelas câmeras

A parceira do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES com a Associação Viver Bem, firmada no segundo semestre do ano passado, já tem dado resultado para o mercado e para a sociedade. Desde o início do convênio, em setembro de 2016, até janeiro de 2017, foram capturados dezenas de acidentes e ocorrências envolvendo veículos na região de Niterói, entre colisões, incêndios e roubo e furto de automóveis. De acordo com Paulo Cesar Imelk, superintendente da Azul Seguros, as imagens das cerca de 200 câmeras espalhadas pela região têm ajudado, principalmente, na solução das chamadas dinâmicas de acidentes, quando se investiga o ocorrido para descobrir o culpado

pelo fato. “Tivemos recentemente um caso na Praia de Icaraí, no qual um ônibus bateu na traseira de um carro. Através das filmagens, conseguimos identificar que o segurado não tinha culpa e que o coletivo foi o causador real do acidente”, conta Imelk, ressaltando que a utilização da imagem como prova ajuda a analisar o caso e dá agilidade ao processo de indenização e ressarcimento contra o causador do acidente.

A partir do início do convênio entre o Sindicato e a Viver Bem, foi criado um grupo no WhatsApp pelo qual são enviadas imagens de ocorrências envolvendo veículos. Com a criação dessa rede de contatos, é possível informar as seguradoras associadas do Sindicato sobre as ocorrências

e resolvê-las de forma mais rápida e assertiva. “É por lá que nos comunicamos sobre casos que acontecem em Niterói”, conta Paulo Cesar. Segundo ele, uma das fraudes mais recorrentes nos últimos meses tem sido o chamado empréstimo de seguro, na qual um terceiro bate no carro do segurado e o segurado assume a culpa do acidente para que a seguradora arque com os custos do reparo: “Nesses casos, fica mais barato para quem bateu no carro com seguro pagar a franquia do que o conserto. Com as imagens da Viver Bem, não ficamos presos somente à declaração dos envolvidos na hora da análise”.

Por vezes, o monitoramento constante realizado pela Viver Bem auxilia as autoridades a encontrar veículos roubados e furtados de forma mais rápida do que pelo método tradicional, antes do registro nos outros sistemas oficiais. “Encontramos um veículo no bairro do Barreto, em Niterói, logo após o roubo. O bandido bateu com o carro e fugiu do local, inclusive com a arma na mão”, conta Imelk, com uma riqueza de detalhes que só é possível graças às câmeras da associação. Após a identificação, a Polícia foi acionada, recuperou o carro e encaminhou o veículo ao Pátio Legal. Todo esse processo aconteceu antes mesmo de a vítima ter feito o B.O. (Boletim de Ocorrência). “Quanto mais tempo o veículo fica na rua, maior é a chance de ser depenado ou vandalizado, prejudicando o proprietário e a seguradora. Com esse monitoramento em tempo real conseguimos nos antecipar”, afirma Paulo Cesar.



Sindicato lança Indenizômetro na rede social



O Sindicato das Seguradoras do RJ/ES apresenta o Indenizômetro. Inspirado no Impostômetro, da Associação Comercial de São Paulo, que mostra o valor dos impostos arrecadados, o Indenizômetro divulga os valores totais devolvidos pelas seguradoras para a sociedade. Os números são exclusivamente dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, que estão sob a jurisdição da entidade.

O mercado segurador brasileiro vem crescendo substancialmente ao longo das últimas duas décadas. As receitas já representam aproximadamente 4% do Produto Interno Bruto, o que caracteriza a importância da indústria do seguro para o País. O objetivo com a iniciativa, iniciada no fim de novembro no Facebook, é informar à população sobre o

volume de indenizações pagas pelo mercado segurador.

O presidente do Sindicato, Roberto Santos, conta que o projeto teve como inspiração o discurso de Minas Mardirossian, importante figura do mercado, ex-presidente e atual membro do Conselho Consultivo do Sindicato. “Mardirossian defende constantemente, ao longo de muitos anos, que a mídia sempre procura ressaltar o crescimento e tamanho da receita de prêmios, mas normalmente não concede o devido destaque ao que realmente importa, que é o quanto é devolvido para sociedade através do expressivo volume de indenizações pagas”, diz Roberto.

Já foram realizadas duas postagens da série. Na mais recente, o painel mostra a soma das inden-

zações pagas de janeiro a outubro de 2016. No total, a quantia paga aos segurados dos dois estados no período foi de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 3,4 bi referente ao Rio de Janeiro; e R\$ 400 milhões ao Espírito Santo). Serão feitas novas publicações periodicamente, com atualização dos números. Ao publicar esses valores, o Sindicato torna-se pioneiro tanto no conteúdo, quanto na forma de apresentação, já que os números são mostrados por meio de GIF animado, formato privilegiado pelo algoritmo do Facebook.

Os dois posts já alcançaram aproximadamente 10 mil pessoas na rede, gerando cerca de 1.800 reações gerais e 24 compartilhamentos. A página do Sindicato no Facebook pode ser encontrada por @sindsegrjes.

“

Minas Mardirossian defende constantemente, ao longo de muitos anos, que a mídia sempre procura ressaltar o crescimento e tamanho da receita de prêmios, mas normalmente não concede o devido destaque ao que realmente importa, que é o quanto é devolvido para sociedade”

Roberto Santos
Presidente do Sindicato.

Sindicato reúne dados de prêmios e sinistros do RJ e ES

O Sindicato das Seguradoras do RJ/ES conseguiu pela primeira vez reunir estatísticas de prêmios e sinistros referentes aos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Os dados compreendem os seguros patrimoniais, de pessoas e de responsabilidade civil. Conseguimos fazer esse recorte, a partir de um levantamento da CNseg, muito importante para os mercados flumi-


nense e capixaba”, destaca Roberto Santos, presidente do Sindicato. Os números englobam a arrecadação de prêmios e o pagamento de indenizações. De acordo com os dados, comparativos com o mesmo período de 2015, a modalidade que apresentou maior crescimento em arrecadação de prêmios no Rio foi a de seguro patrimonial, que movimentou R\$ 1,1 bilhão de janeiro a outubro de 2016,

um aumento de 26,9%. Já em relação a indenizações, destaque para os seguros de responsabilidade civil, que chegaram a movimentar R\$ 284 milhões, crescendo 105,6% se comparado ao mesmo período de 2015. No Espírito Santo, o seguro patrimonial se destacou em todos os quesitos: cresceu 8,2% em arrecadação de prêmios (R\$ 63,1 milhões) e 135,7% em indenizações (R\$ 19,8 milhões).

Fonte: CNSEGE

ESTATÍSTICA DE PRÊMIO E SINISTROS - RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO								
RJ	RIO DE JANEIRO							
Até out/2016	Arrecadação / Prêmios Diretos			Sinistros Diretos				
	2015	2016	% Var	2015	S/P	2016	S/P	% Var
Automóvel	2.262.703.027,58	2.218.856.950,31	-1,9%	1.601.454.152,15	71%	1.694.389.409,95	76%	5,8%
Coberturas de Pessoas - Risco ¹	2.289.550.502,46	2.370.306.227,91	3,5%	618.174.773,21	27%	700.241.743,87	30%	13,3%
Patrimonial	903.240.845,46	1.146.660.091,89	26,9%	935.523.521,17	104%	725.817.294,73	63%	-22,4%
Responsabilidade Civil	153.570.540,11	176.134.863,84	14,7%	138.135.207,44	90%	284.054.863,43	161%	105,6%
SOMA	5.609.064.915,62	5.911.958.133,95	5,4%	3.293.287.653,97	59%	3.404.503.311,98	58%	3,4%
ES	ESPIRITO SANTO							
Até out/2016	Arrecadação / Prêmios Diretos			Sinistros Diretos				
	2015	2016	% Var	2015	S/P	2016	S/P	% Var
Automóvel	465.858.455,02	431.464.332,52	-7,4%	279.440.247,40	60%	297.625.235,08	69%	6,5%
Coberturas de Pessoas - Risco ¹	272.450.819,23	277.225.188,95	1,8%	90.729.710,99	33%	98.926.828,69	36%	9,0%
Patrimonial	58.387.277,34	63.184.128,32	8,2%	8.406.434,33	14%	19.814.046,24	31%	135,7%
Responsabilidade Civil	8.664.474,90	9.113.945,36	5,2%	4.172.196,96	48%	893.035,21	10%	-78,6%
SOMA	805.361.026,49	780.987.595,15	-3,0%	382.748.589,68	48%	417.259.145,22	53%	9,0%

Notas: 1 - Compreende as coberturas de risco, como seguro de vida e prestamista. Não contém PGBL, VGBL e Planos Tradicionais.
2 - Não é possível abrir valores de Saúde Suplementar por UF.



Notícias do ES
Ações em Vitória

Diretoria vai ao ES para acompanhar projetos locais

O presidente do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, Roberto Santos, e o diretor-executivo, Ronaldo M. Vilela, estiveram recentemente em Vitória, no

Espírito Santo, para acompanhar o andamento de projetos e ações realizados no estado. A diretoria do Sindicato se reuniu com os gerentes das seguradoras

que atuam no Espírito Santo para apresentar as atividades da entidade naquele estado, além de debater questões relevantes para o setor.